

Acidente com Kombi mata três
PÁGINA 26

Jornal de Brasília

CIDADE

BRÁSILIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1994

Resultado da eleição deve sair hoje

Previsão é do presidente do TRE que culpa a lentidão na digitação para o atraso na totalização dos votos

RENATA GIRALDI

O resultado oficial das eleições no Distrito Federal pode ser anunciado hoje, no final da tarde. A previsão é do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Natanael Caetano Fernandes. Ele admite que a expectativa de que Brasília bateria o recorde em tempo de apuração esteve longe da realidade. "O atraso foi provocado pela lentidão na digitação", justificou. Mas o presidente do TRE também apontou outras razões para a demora no processo de contagem de votos no DF. "Os tumultos provocados por candidatos, fiscais e delegados impediram que o sistema funcionasse tão bem quanto o esperado", acusou.

As críticas quanto à demora no processo de apuração dos votos em Brasília não atingiram o TRE. "Para nós, esta eleição atestou a competência da Justiça Eleitoral. Nenhum esquema preparado falhou. O que aconteceu com a digitação poderia ocorrer em qualquer situação, pois há funcionários mais rápidos do que outros", explicou o presidente Natanael Caetano Fernandes. Ele comentou ainda sobre as dificuldades causadas pelos diversos nomes que muitos candidatos se apresentam. Segundo Fernandes, há vários entre os 336 candidatos no DF com mais de três nomes diferentes cada um. "Nesse caso, é necessário procurar o nome em um livro com mais de mil descrições diferentes", disse.

Mas para o presidente do TRE, o que mais incomodou durante as apurações dos votos foram as intrigas e tumultos estimulados por candidatos, fiscais e delegados de partidos, indiscriminadamente. "O ideal teria sido o respeito à posição de cada um e os seus próprios limites", aconselhou. Esse desrespeito obrigou que muitas vezes houvesse a recontagem de votos, nem sempre necessária.

Se a apuração decepcionou por um lado, as abstenções surpreenderam, segundo o presidente do TRE. "Minha expectativa inicial era de 30% de abstenções, mas a média foi bem inferior ao estimado", analisou. De fato, em média, as abstenções, diante dos votos apurados até as 19h00 de ontem, chegavam a 17%. Em muitas zonas eleitorais o índice de abstenção foi zero, em outras foi de 6% a 7% e em raras de 20%.

Plano Piloto apura urnas em 26 horas

ISABELA ABDALA

Terminou ontem, às 21h00 a apuração dos votos da 1ª Zona Eleitoral, a maior do Distrito Federal. As 192 turmas gastaram aproximadamente 26 horas para conferir as 583 urnas do Plano Piloto. Os trabalhos iniciados na terça-feira de manhã foram interrompidos por volta das 21h00 e recomeçados ontem às 8h00.

Vários candidatos visitaram a 1ª Zona para verificar os Boletins de Urna (BU's) que eram afixados pelo clube. Para o candidato a reeleição à Câmara Distrital, Wasny de Roure, um dos quatro mais bem votados da 1ª Zona, sua expressiva votação é reflexo de um trabalho que realizou nos seus quatro anos de mandato. "Outro aspecto importante é o voto na legenda do PT", disse.

Luís Estevão (PP) tem sido o deputado distrital mais bem votado do Plano Piloto. No boletim parcial divulgado, às 20h30, referentes a 37 urnas, ele totalizava 497 votos, em segundo lugar, com 385 vinha Geraldo Magela (PT) em seguida, Maninha (PT) com 310 e Wasny de Roure (PT) com 285.

Para deputado federal, a primeira zona já havia contabilizado 1300 votos para Augusto Carvalho do PPS, 501 para Jofran Frejat do PFL, 500 para Maria Laura do PT e 442 para Osório Adriano do PFL. Na disputa pelo Senado estavam na frente até as 20h30 Lauro Campos com 1197 votos e Sigmaringa do PSDB com 8477. E para governador Cristovam estava com 9882 e Valmir Campelo com 7070, de acordo com o somatório de 90 urnas.



Geraldo Magela



Edson Gê

Valmir diz que Lula quer instalar um governo paralelo no DF e que o PT pretende transformar a cidade em "laboratório"

Expectativa com definição de Fernando Henrique